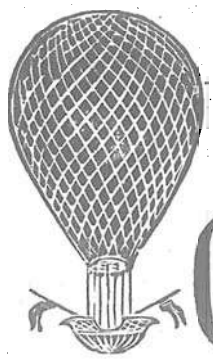
Illmo Sr
João Bauer
Bom Jesus



BALÃO CORREIO

Propriedade de uma associação.

S. CATHARINA. | ANNO I. | Joinville, 2 de Novembro de 1884. | N.º 1. | BRASIL.

Publica-se aos Domingos.

Assignaturas
para
Joinville e S. Francisco:

SEMESTRE . . . . . 3$000
ANNO . . . . . 5$000

Assignaturas pelo correio

SEMESTRE . . . . . 4$000
ANNO . . . . . 6$000

Publicações e annuncios o que se convencionar.

As pessoas que desejarem fazer quaesquer publicações, devem dirigir-se ao Hotel Ypiranga, á redacção do „Balão-Correio.“

CORREIO DAS SALLAS.

Faz hoje annos:

A menina Maria, filha do Sr. Victorino Bacellar.

Notas em substituição.

THESOURO.

Até 31 de Dezembro de 1884.
20$ quinta estampa
10$ „ „
10$ verdes
1$ terceira estampa.

BANCO DO BRAZIL

Desconto de 60% de 1. de Setembro de 1884:
200$ verdes, 1. e 2. series.

Cotações officiaes:

Apolices de 1:000$ 6% — 1:050$

Soberanos:

Vendedores — 12$110
Compradores — 12$090

BALÃO-CORREIO.

Joinville, 2 de Novembro de 1884.

No jornalismo da comarca a que pertence o municipio de Joinville, entregue inteiramente ás discussões politicas, nota-se sensivelmente a falta de um jornal alheio a essas lutas partidarias, para se devotar exclusivamente ao bem commum, que pugne sem animo prevenido, acceitando qualquer discussão no terreno da moderação, á luz clára dos factos e da verdade, e que seja uma defesa do fraco e do opprimido, sem ser injusto e apaixonado.

Entregue ao cuidado de se tornar assim util a todos, apparece hoje o „Balão-Correio“; pondo as suas modestas columnas ao interesse da lavoura, da industria, do commercio, das artes e da litteratura. Na parte inedictorial acceita qualquer artigo em linguagem limpa, devidamente assignado e responsabilisado.

Adepto das grandes idéas que tendem ao aperfeiçoamento material e intellectual dos povos em geral, não sacrificará ás momentaneas conveniencias de lugares e mesmo da sociedade, as que tendem directamente ao aproveitamento da humanidade; por isso se declara francamente abolicionista, sem comtudo approvar as imprudencias dos levianamente exaltados que desrespeitam o direito, a ordem e o socego do lar e da patria.

Desapegado ás pequenas questões que tantas vezes preoccupão sem razão o espirito publico, o „Balão-Correio“ ergue-se acima dessa atmosphera rasteira para correr em uma esphera mais alta e luminosa, aonde o favor do publico de certo o manterá por muito tempo.

Offerecendo aos leitores a maior somma de noticias locaes e do exterior, cremos ter de todos grande apoio.

Corajoso para a viagem pelas altas regiões do jornalismo serio, bem encouraçado contra os ataques tempestuosos dos criticos injustos, só espera o valioso apoio do publico sensato — pára-queda — em que confia, pois, á sua causa devotadamente se põe sem visar lucros nem glorias.

Bons ventos o conduzam pelas alturas das elevadas idéas!

NOTICIARIO.

Na noite terça-feira, 28 do corrente, passava pela rua de S. Catharina, esquina da de S. Pedro, o menino Eduardo de Oliveira Borges, filho do Snr. Bento de Oliveira Borges, residente em Itahim, quando sahiu-lhe ao encontro um grupo de desordeiros atirando-lhe epithetos de barriga de farinha, lama e outras cousas de igual jaez. Como tivesse o mesmo repellido as aggressões que recebera, foi isso bastante para que aquella horda de vampiros calisse sobre o pobre menino, deixando-o em estado bem melindroso, e tendo perdido enorme quantidade de sangue. Chamamos para esse facto a attenção da autoridade, afim de que não se reproduzão mais dessas scenas que destoão completamente do nome que gosa esta cidade. Recommendamos ao Sr. Delegado de policia esses valdevinos e que faça-os assignar termo de bem viver para socego das crianças.

Já não é o primeiro facto que se dá.

* * *

Visita dos Principes. — Brevemente virão a esta Provincia, Suas Altezas, Princeza Isabel e Conde d'Eu acompanhados de seus filhos.

Cá os esperamos!

* * *

Victor Meirelles. — Este illustre Catharinense foi designado para exercer o lugar de professor de paizagem, flores e animaes, na Academia de Bellas-Artes, cumulativamente com o cargo de professor de pintura historica da mesma Academia.

* * *

O governo teve a fraqueza de declarar no Diario Official de 25 do mez passado, que resolveu nullificar os casamentos celebrados perante officiaes publicos. São, pelo menos 25 mulheres entregues a mercê dos homens com quem tem cohabitado, em boa fé, durante 4,24,26 e 27 annos, são algumas dezenas de cidadãos sem pai sem nome e sem direito a legitima paterna.

* * *

Pede-se aos dignos Vereadores, que voltem suas vistas para rua do Principe, e vejão se aquillo póde continuar no desmazello que tem havido até aqui, deixando de collocarem 3 lampeões mais ou menos, afim de allumiar a passagem das pessoas que transitão a noite por aquelle lugar.

* * *

O que se diz no Rio de Janeiro sobre as estradas Pedro I., Aracajú e Victoria.

Os estudos que serão feitos n'ellas para fixar seu capital, e a reflexão que hade vir em pouco, mostrarão que o dinheiro, que se gastar em construil-as, será esbanjado em pura perda. E quanto dinheiro!

A estrada de ferro D. Pedro I., a de Aracajú (Sergipe) e a da Victoria absorverão uns 70000 contos, correspondendo ao juro annual de 4:200 contos, que o thesouro terá de pagar a capitalistas estrangeiros. Mais este disparate para melhorar o estado brilhante do nosso cambio! Reflicta o governo, aproveite-se da authorização legislativa; e quando tiver muito dinheiro para gastar, dispenda o em obras mais urgentes e reproductivas.

* * *

Estrella d'Alva. — Esta sociedade deu a sua III. partida no dia 19 do passado no salão Berner.

Esteve bastante concorrida, reinando grande animação até as 3½ da madrugada, hora em que se deu por finda a festa.

A distincta Directoria foi prodiga de amabilidades, para com os socios e convidados; retirando-se todos penhoradissimos pelo tratamento affavel que receberão. Para a partida seguinte pretendemos descrever as toiletes.

Se nos dão licença?

Ja se deixa vêr!

* * *

Consta-nos que a esquadra de evoluções, que está a partir do Rio de Janeiro, tocará no porto de S. Francisco, aonde se demorará alguns dias.

Desde já antecipamos as nossas felicitações.

* * *

Domingo 19 do passado a tarde, teve lugar na chacara do velho Kalotschke uma reunião dançante, a qual: honrarão com suas presenças alguamas encantadoras Joinvillenses e muitas meninas.

Não correu com muita animação devido a falta de cavalheiros.

* * *

Chega brevemente a esta cidade o illustre candidato a deputação geral, pelo I. districto o Snr. Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay. Ambos os partidos preparam-se para a luta. O que nos desejamos é que corra o pleito eleitoral n'um mar de rosas.

Se ao contrario a S. Ignacia lhes valerá.

* * *

Chegou d'Allemanha no paquete hamburguez Montevideo, o illustre Joinvillense Dr Carlos Lange Junior, filho do Sr. Carlos Lange.

O nosso illustre patricio foi visitado a bordo por seus bondosos paes e por grande numero de amigos que o felicitarão pelo regresso a sua patria.

Comprimentamos ao nosso distincto patricio e a seus dignos paes, por verem coroados seus esforços.

* * *

Pede-se aos Senhores moradores de Joinville, de adherirem á uma idéa de grande alcance para esta população.

Trata-se da creação de uma agencia da Caixa Economica, garantida pelo Governo Imperial.

E' um grande melhoramento para a localidade, fóra de toda a duvida.

Os pobres terão occasião de empregarem as suas economias, rendendo o juro de 5% capitalisados semestralmente.

As entradas poderão ser feitas desde 1$ até 50$ por semana.

Brevemente apparecerá uma representação ao Governo, assignada pelas pessôas que pugnarem pela creação de tão util estabelecimento.

* * *

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Chegarão no vapor Humaytá, vindos do Desterro, os Snrs. Dr. Duarte Paranhos Schutel, candidato a deputação geral pelo I. districto d'esta provincia, Francisco Xavier Pacheco e João Francisco Izetti.

Comprimentamos a tão distinctos Catharinenses.

* * *

Cidade de Joinville.

População. — Calcula-se em 3000 habitantes.

Edificios — 337, sujeitos a decima.

Instrucção. — Duas escolas publicas, e tres particulares; contendo aproximadamente 700 alumnos de ambos os sexos.

Templos 2, sendo 1 catholico e outro protestante.

Clima. — O clima é temperado, e geralmente salubre.

AVIZOS.

Recommendamos aos Senhores viajantes, o hotel Ypiranga, propriedade do Sr. João Antonio Corrêa Maia.

Este estabelecimento montado nas melhores condições possiveis, está habilitado a bem servir os seus freguezes e amigos.

Ahi encontrarão toda a modicidade nos preços.

Recommenda-se aos tomadores de boa cerveja, a marca especial dupla de Ulrich Ulrichsen.

E' encontrada em todas as casas.

SECÇÃO LITTERARIA.

UM OPERARIO.

Tu, ó velho de fronte bronzeada
Filho da raça antiga dos valentes,
Magro leão dos areaes candentes
Repousa em paz nas solidões do nada

Na mudez formidavel da materia
Já nada te atormenta e te consome
Nunca mais saberás o que é miseria
Nunca mais saberás o que é ter fome.

G. Junqueiro.

UMA CREANCINHA.

1.

O' mães que tendes filhos,
mães piedozas.
Quando elles morrerem criancinhas,
Enfeitai-lhe os caixões de brancas rosas
Deixai, deixai voar as andorinhas
Em busca das paragens luminosas

2.

Não acordeis as timidas creanças
No pequenino tumulo risonho;
Ditosos os que vivem como esperanças
Felizes os que morrem como um sonho.

G. Junqueiro.

SUZANA:

(Do Maitre de Forges.)

Foi a beira do lago murmurante
Ella pescava; e em scisma apaixonada
ia deixando a linha abandonada.
— Embebido no ceo o olhar errante,
nem lhe acordava a luta angustiada
o esforço do peixinho agonizante!
— Seu pensamento alava-se distante
da phantasia n'amplidão dourada

Quantos vagos segredos se expandiam,
quantos receios tristes referviam
na alma d'aquella divinal creança!

Borboleta ideal, pelas alturas
ia, talvez, queimar as azas puras
no fogo abrazador de uma esperança.

MUTAÇÕES.

No marmor do console o preciozo
Jaspe do braço tinha, e tinha o braço
De um bracelete no gentil baraço
E o corpo n'um fauteil aurisedozo

Walsejava-se. Unida em doce abraço
A' um mancebo aloirado, esbelto, airoso,
Sahio, girando em rapido compasso
Aos gorgeios de um Pleyel sonoroso.

Rubra ella estava; elle trazia leve
Gravata branca; mas, ao fim da walsa
A Diva estava com o livôr da neve.

E o joven vio indo mirar-se ao espelho
Que da deusa o rubor (que era côr falsa)
Pintára-lhe a gravata de vermelho.

Março de 84.

H. Magalhães.

ORIGEM DA PURPURA.

Dos reis o manto, outr'ora, era de cor nevada
. . . . . .
A' luz do sol, o algoz ergueu na praça, um dia,
Sobre o cranco do illota a lamina afiada
Ante um grande monarcha, — a flor da tyrannia.

E quando, emfim, cahio a larga espada fria,
A cabeça rolou, medonha e ensanguentada
Sobre manto real, que ao longo se estendia
E manchou-lhe de sangue a cor immaculada

E por isso, e porque frio lodo somente
Corria-lhe na arteria e não o sangue ardente
E nunca! vio na face as tintas do rubor.

Para que o povo não yisse a macula sanguinea
O seu manto real, então de cor marfinea
O Rei mandou tingir de purpurina côr.

Agosto 84.

H. Magalhães.

A' Illustrada Redacção do „Balão-Correio".

Honrado com o convite para collaborar no seu novo jornal, não posso deixar de saudar o apparecimento do primeiro numero com algumas linhas, embora sejão os traços tremulos d'uma penna fraca e inexperiente.

Vão ahi os versos em lingua allemã:

Salve!

Ein neues Blatt beginnt den kühnen Lebenslauf:
Es geht ein neuer Mond am Geisterhimmel auf.
Es spiegelt sanft der Mond der Sonne Angesicht,
Ihr Bild kannst du erblicken, doch sie selber nicht.
Geschrieben Wort, du spiegelst jenes Geistes Licht,
Von dem sich Strahl auf Strahl durch Finsternisse bricht.
Wir sehn dich neuer Mond, am Horizonte schweben:
Glück auf, du neues Blatt, Glück auf zum neuen Leben!

Latonga.

PIZZICATTI.

Um armeiro de Pariz annunciava em grandes lettras „Rewolvers de familia."

Chega um sujeito e pergunta:

— Como são estes rewolvers que o Senhor annuncia?

— São de seis tiros: dois para a mulher, dois para o amante e os outros dois para o marido. Tenho vendido muitos para prezente de noivado.

* * *

N'um hotel duas criadas discutem a qualidade do hospede que sahio.

— Era um insolente, deu-me um beijo.

— Pois comigo portou-se muito melhor.

— Tambem se atreveu....

— Atreveu-se, mas deu-me 10$000.

* * *

Um pobre bate a porta de uma chacara.

A dona da casa reconhece-o.

— Pois ainda esta manhã lhe mandei dar de comer e já está de volta?

— Que quer, minha rica senhora, se eu tenho fome duas vezes ao dia.

* * *

FOLHETIM.

Molestias de coração.

Os leitores imaginam talvez que estou com intenções sinistras de embrenhar-me pela sarça espinhosa da pathologia.

Ou então pensam que, qual outro caboclo da Praia Grande descobri alguma erva ou raiz que põe termo ás molestias cardiacas com a mesma facilidade com que uma simples fricção de benzina faz desapparecer a mais feia mancha deunto.

Se assim imaginam, se assim pensam, estão completamente enganados.

Não conheço nada, absolutamente nada de medicina.

E se tivesse tido a felicidade de descobrir alguma panacéa, ja estaria rico, muito rico, graças á Deus e ao auxilio da Junta de Hygiene.

Nos tempos em que o velho Hypocrates escrevia aphorismos todos eram obrigados a communicar aos seus semelhantes as observações acerca dos casos pathologicos que occorriam, com as indicações exactas dos medicamentos empregados, e resultados obtidos.

Pois fação de conta que estamos naquelles tempos; que a medicina, ainda em seu berço, solta apenas os primeiros vagidos, e que eu, na minha qualidade de cidadão, venho communicar aos compatriotas, os resultados de estudos bebidos no grande livro da observação e da experiencia.

Com licença, portanto, dos Srs. Torres Homem, Saboia, irmãos Silvas, e tantos outros, que brilham quaes astros de primeira grandeza, no firmamento medico fluminense, vou empunhar a palavra, como pittorescamente disse uma vez no seio da representação nacional, um deputado rhetorico.

As molestias do coração têm por causa unica o meio em que vivemos.

O Rio de Janeiro já não é aquella cidade calma, tranquilla e socegada, onde se fazia o chylo á porta das boticas, e dormia se ao toque do Aragão.

A transformação por que temos passado é tal que, se o milagre de Lazaro se operasse em um dos nossos avós, elle pergunta-nos-ia admirado:

— Onde estou? Que Babel é esta?

Os habitos da antiga vida fluminense predispunham o espirito do individuo á pachorra.

O chefe de familia acordava cedo.

Lia o jornal do dia, um jornal pequenino, innocente, em que os ministros ainda não eram chamados — ladrões — e em cujas columnas elle tinha a certeza de não encontrar uma verrina contra si ou pessoa de sua familia.

Almoçava com bôa disposição de animo.

Ia para a loja, para a repartição, para o consultario . . . para o ganha pão, enfim.

Ora, o — ganha pão — n'quelle tempo não era tão difficil, como o de hoje.

O commercio consistia em comprar por cinco e vender por dez. O negociante não se emmaranhava no cipoal dos mais complicados problemas de cambio, nem sentia a necessidade de armazenar no cerebro, como exige o Sr. Ramalho Ortigão, uma infinidade de conhecimentos variados, para não arriscar os capitaes em más operações de praça.

O expediente das repartições publicas era insignificantissimo. Os chefes trabalhavão pouco, os empregadas subalternos ajudavão os chefes.

Em summa; o consultorio do medico, a banca do advogado, o cartorio do escrivão, a officina do industrial, o atelier do artista eram theatros d'esse bem estar e conforto, que são a partilha do trabalho sem lutas violentas.

Ao voltar para o lar, ás 2 horas, o chefe de familia encontrava a dita reunida.

A mulher não sahia de casa. O armarinho, o gabinete do dentista, e a loja de modas ainda não tinhão sido elevados á altura de instituições fluminenses.

Servia-se o jantar ás tres horas, um jantar appetitoso, feito pela negra velha, que criou as sinhasinhas, e sob a inspecção immediata da dona da casa.

Apóz o jantar dormia-se á sésta no sofá da sala de visitas, ou ia-se para a botica proxima repisar as proesas já muito sediças dos luzias ou dos saquaremas, que eram os partidos dominantes, ao som do „dous e az, casa faz, tres e dous cinco, ganhei a ganga, quinas e repimpinas e o páo da charola, senatus populusque Romanus, ah! ossos de uma figa", e outros pilherias do jogo do gamão.

As dez horas da noite a cidade estava deserta.

Apenas na rua algum cantor, de violão a tiracolo, despertava os echos adormecidos enviando sentidas endechas á Marilia bella, á Marcia mimosa, ou á Jonia perjura.

A vida de hoje é, por ventura, a mesma?

Vejamos:

O chefe de familia acorda tarde, porque passou a metade da noite nos jardins do theatro de Sant'Anna, do Recreio, ou a jogar o voltarete

A mulher, que acordou um pouco mais cedo, despertada pelo chôro e travessuras das crianças, principia a recriminal-o:

— Oh homem! Você ainda dorme?

— Deixe-me, senhora.

— A que horas pretende ir para a repartição?

— Que horas são?

— Quasi nove horas!

— Oh! diabo.

Levanta-se o sujeito, e começa a vestir-se ás pressas.

A consorte continuando:

— Agora é que tem pressa. Se não viesse sempre tão tarde para casa . . .

— Começamos de novo?

— Começamos, sim. Não sei o que parece um homem casado recolher-se todas as noites...

— Estive jogando em casa do Conselheiro . . .

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

O nosso amigo Raymundo, na sua qualidade de celibatario, estando doente e não querendo ir para a ordem, tomou uma enfermeira. Alta noite é acordado.

— O que é, pergunta elle á enfermeira, é a hora do remedio?

— Não, senhor, é para lhe dizer que o senhor ronca de tal maneira, que me não deixa dormir.

* * *

Dizia um poeta idylico:

— Senhores, ninguem no mundo tem passado tanto como eu. Vi morrer meu pai; minha mãi expirou nos meus braços; a mulher que eu amava enlouqueceu; fui accionista de sociedades anonymas; passei fome e sede....

Nisto foi interrompido por um politico influente, grande pratico de eleições.

— Pois eu passei muito mais que tudo isso.

— Então o que foi que passou?

— Notas falsas!

* * *

Entre duas damas:

Sempre é preciso que os homens sejam muito perfidos... Tenho tres amantes e todos me enganam.

* * *

— V. Ex. é um anjo, minha Senhora!

— Acha que sim?

— Pelo menos assim me parece!

— Enganou-se tenho um defeito.

— E' ser vaidoza, já se sabe.

— Isto é modestia de sua parte:

Tableaux....

* * *

Vejão a força, e apreciem:

N'um banquete offerecido por um vice-consul a um Barão.

— Eu brindo a S. M. D. Luiz I. Rei de Portugal e S. Exm. Sra.!

Outro.

— Eu brindo ao Sr. Barão e a Sra. Barôa.

Tableaux.

REZENHA THEATRAL.

Verdi irá a Pariz, assistir a 100 representação da sua melhor composicão Aïda.

* * *

Londres vai ter uma companhia de artistas pretos.

* * *

O Tenor Wachtel, de Berlim, tem cantado a opera Postilhão de Longumean 900 vezes.

* * *

A opera Rip-Rip de Planquette, representou-se em Londres 700 vezes!

* * *

Os comediographos brazileiros, Arthur d'Azevedo e Moreira Sampaio, estão escrevendo a revista do anno de 1884, para ser levado n'um dos theatros da côrte.

* * *

De Pariz, a mise-en-scène da nova peça de Sardou está calculada em 120 contos!

Intitula-se Theodora, e será levada a scena no theatro Porte-Saint-Martin.

* * *

A Nillsson (soprano) vai ganhar quatro contos e oito centos mil reis por noite nas estações lyricas de Londres e Nova-York.

* * *

Constellação de divas em Monaco.

Cada uma d'ellas dará concertos com os seguintes vencimentos, por cada representação:

Wilson	8:000$
Donadio	5:600$
Kraus	4:000$
Oannes	4:000$
Salla	2:400$
Nevada	1:600$

Alem disso o barytono Faure cobrará por 12 concertos 24:000$

* * *

Maestro brazileiro Carlos Gomes

De 400 e tantas operas que foram levadas a scena na Europa; 13 foram consideradas de 1. ordem: sendo duas o Guarany e Salvator Roza do nosso illustre compatriota.

Nós brazileiros devemos nos orgulhar com a decisão do Jury musical d'Italia.

Dizia-se hontem....

... que nos arraiaes da politica já tem havido muitos quindins;

... que o Sr. Dr. Schutel tanto amarrou Santo Antonio, que o Sr. Dr. Pitanga desistio...

... que isso desanimou muita gente...

... que quem gostou da troca foi o Sr. Dr. Taunay...

... que o Sr. Richlin e o Sr. Machado são as eminencias politicas cá da terra...

... que o Sr. Jourdan caballa agora para o Sr. Taunay..

... i que se este não ganhar elle deixará o Brazil e irá para a Republica Argentina...

... que com isso muito perderá o paiz; que tomará luto por tão fatal acontecimento...

... que o Sr. Taunay, sabendo de tão formal resolução, trabalhará mais do que nunca por sahir vencedor...

... que o Sr. Lobo diz não acreditar nessas cousas...

... que o Sr. Dr. Primitivo tem lá as suas razões para não concordar com o Sr. Lobo...

... que o Sr. Gomes tem lá os seus receios de perder, porque se perderem...

... que o Sr. Dr. Taulois o tem animado...

... que o Sr. Brustlein tem andado meio embaraçado...

... que o Sr. Lepper planejou um meio de triumpho certo...

... que o Sr. Lasperg, apezar do muito amor que tem á sua vara, não sabe bem com quem ha de votar...

... que o Sr. Lange está espreitando o procedimento do amigo...

... que o Sr. A. Ribeiro anda desanimado...

... que ha de ser uma peça de metter medo...

... que o Sr. Ribeiro não deixará passar em baixo da serra os eleitores de S. Bento...

... que só a um grito delle tudo tremerá de susto e pavor..

... que para impedir tamanha façanha irão os Srs. Klaussner, Salvador e Uriarte...

... que este tem dito que ja não vai...

... que para substituil-o foi convidado o Sr. Stöterau...

... que desta vez o Sr. Dr. Barros está na moita...

... que o Sr. Victorino e o Sr. Bauer ja se entenderam...

... que todos os politicos da terra andam com sustos...

... que quem é bobo pede a Deus que o mate e o Diabo que o carregue.

MINHOCA.

Correio das Provincias.

— AMAZONAS. —

Brasileiro illustre. — Não querem aqui que se diga que escravizão-se os indios; e quando alguem falla sobre este assumpto, procuram mudar de conversa; porém nós havemos de combater similhante escandalo! Depois queixam-se que ha ataques de indios. Pois se esses selvagens são chumbados; chicoteados, etc. hão de necessariamente defender-se.

O illustrado Dr. Barbosa Rodrigues, director do Museo Botanico d'esta provincia, tem prestado serviços relevantes a provincia e ao nosso paiz, com a catechese dos indios Crichanãs procurando chamal-os a civilisação. Ha dias o infatigavel explorador recebeu um convite do commercio do Rio Madeira, afim de ir buscar relações com a terrivel tribu dos Parintintins até hoje indomaveis. Nem missionarios, nem negociantes tem podido chegar a elles. Os mesmos negociantes offerecerão ao Dr. Barboza Rodrigues conducção, pessoal, viveres e tudo o mais que elle desejar. Ha pouco mataram n'aquelle rio 9 indias e algumas crianças, pertencente aquella tribu.

Foi um acto barbaro cuja vingança, não se fará decerto esperar.

Partio no dia 9 de Setembro para o Ayrão no Rio Jauapery, no vapor Acre, da Companhia Amazonas, o Dr. Barboza Rodrigues em demanda do lago Curinahú, aonde se

---

— O jogo é a capa das baudalheiras.

— Quem foi que tirou a minha gravata, que puz hontem aqui?

— Eu sei lá! A' mim você não me embaça.

— Onde se meteria o diabo da gravata?

— O jogo! O jogo! Você pensa que eu sou tola.

— A minha gravata!

O dialogo continua sempre in crescendo como a symphonia do Guilherme Tell, e termina por violenta scena de ciumes.

O chefe de familia, que já tem o sangue a ferver, abre os jornaes do dia para lêr o que houve de novo.

E em todos encontra uma estirada correspondencia em que malvado anonymo autopsia-lhe a vida publica e privada, tal qual se fazia outr'ora com um Pharao, depois de embalsamado.

Entrega-se naturalmente ás expansões do furor, que a situação exige.

E n'este estado vai para a mesa do almoço.

Ora, o almoço não é preparado pela negra velha, que o vio pequenino, que conhece-lhe um por um todos os habitos, que sabe, por exemplo, que elle detesta o louro, a pimenta, que ficaria de mau humor se encontrasse nos bifes um dente d'alho; mas sim por uma criada, pertencente ao bando famulos, que infelizmente possuimos hoje; gente sem lei, sem patria, sem crianças, que muda de casa com o desapego de verdadeiros beduinos.

Não póde mastigar a comida; a carne é dura, as batatas estão cruas, e encontra uma pedra logo no primeiro bocado de arroz que leva á bocca.

A mulher despede a criada.

E lá vae o chefe de familia para a repartição, brigado com a esposa, descomposto pelos jornaes, sem almoço, e talvez sem jantar!

Em caminho, não ha amigo e conhecido que não lhe pergunte:

— Que diabo de historia é aquella que vem hoje nos jornaes contra ti?!

Chega á repartição — vendendo azeite ás canadas, — e encontra o — ponto — já encerrado.

Sahe furioso, ferido na paciencia e na algibeira, com o desconto que acaba de soffrer, e dirige se para o escriptorio de um advogado, disposto a chamar á responsabilidade o autor do artigo, com que os jornaes do dia o mimosearam.

Em caminho aconselham-lhe que não faça tal, e que é melhor, ou não responder, ou pedir simplesmente ao publico, em artigo laconico, que suspenda o seu juizo até que se encontrem provas contra o vil calumniador.

Aceita o segundo alvitre.

Em seguida percorre as casas de commissões em busca de uma criada.

A mulher que, para substituir esta, passou o dia a cosinhar e a arranjar a casa, recebe-o, á tarde, com visivel mau humor.

Novas scenas desgradaveis.

No dia seguinte — idem.

Agora pergunto aos Srs Torres Homem, Saboia, irmãos Silvas, e outros:

— Este marido e esta mulher não estão sufficientemente habilitados para uma lesão cardiaca?

Não é tudo ainda.

Outr'ora, para ir ao Engenho Velho, Andarahy, ou Botafogo, era preciso encommendar com antecedencia o bilhete de omnibus.

Esperava-se calma e pacificamente, na estação do largo do Rocio, pela partida do vehiculo.

Hoje, acostumados como estamos a ter o bond ás nossas ordens, ninguem está disposto a esperar. Queremos conducção de cinco em cinco minutos, rapida e barata. O mais insignificante incidente nas linhas ferro-carris urbanos é bastante para fazer ferver-nos logo o sangue e descompor as companhias e o governo.

Outr'ora, o individuo escrevia uma carta para Vassouras, e esperava quinze ou vinte dias pela resposta.

Hoje, se o telegrapho não lhe responde no mesmo instante, grita, pragueja, e diz logo: — Isto só se vê neste paiz!!

Antigamente, a carta ou o recado de viva voz eram os unicos meios de que a gente dispunha para os casos imprevistos.

Hoje é o telephone.

Vive-se com a boca no tubo de dia e de noite a transmittir bôas e más noticias. Quantos choques! Quantas pulsações violentas de coração no curto espaço de vinte e quatro horas!

— Dlin, Dlin, Dlin!

— Seu Chico?

— Quem falla?

— Sou eu.

— Eu, quem?

— O José Ribeiro.

— Ah! O que é?

— Diga á D. Aurelia Silva que o marido acaba, agora mesmo, de ter um ataque na Rua Direita.

Ou então:

— Joaquininha?

— Quem falla?

— O Cazuza, teu marido.

— O que queres?

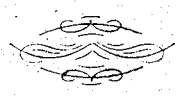
— Tirámos a sorte grande

As loterias por seu turno tambem contribuem para as lesões cardiacas.

Os sonhadores das grandes fortunas sem trabalho têm hoje campo muito mais vasto que os de out'ora. Não é mais a sorte de 20:000, que podia dar ao individuo—a aurea mediocridade, de que falla o poeta, mas a de mil, que acena-lhe com a perspectiva do luxo e dos grandes gozos.

Finalmente, estudem os leitores uma por uma todas as manifestações da nossa actual actividade e verão que o diabo è mesmo feio, como o pintam.

FRANÇA JUNIOR.



ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

dirige pela 1. vez afim de encontrar-se com os Crichanàs. Depois de com elles se encontrar, o Dr. Barboza Rodrigues subirá pela fóz principal do Rio Jauapery, encontrar-se com os seus conhecidos velhos e arranchal-os no aldeiamento Theodoreto Jopolis, fundado pelo illustre catechista em homenagem ao Dr. Theodoreto Souto, ex-presidente d'esta provincia, que muito o auxiliou nas explorações. E' a excursão mais perigosa das que tem feito o Dr. Barboza Rodrigues, posto que os indios estejam pacificados. O Rio Negro vasa com uma rapidez enorme, dentro em pouco o rio Jauapery só se comporá de praias que se cobrirão de selvagens, já por que n'esta época todos descem as praias para apanhar ovos de tartaruga, já porque foi essa a época que os crichanàs marcaram ao Dr. Barboza Rodrigues para um novo encontro. O illustre catechista levará brindes para offertar aos crichanas. Fazemos votos para que o illustre botanico volte victorioso d'esta expedição, e que o governo tome em consideração os seus serviços.

* * *

Inaugurou-se no instituto de Educandas o retrato do seu fundador Dr. José Lustosa da Cunha Paranagtá.

* * *

A situação financeira da provincia continuava precarissima. A variola victimou 40 pessôas de 24 de Agosto a 7 de Setembro.

* * *

Festejou-se a 5 o 34 anniversario da creação da provincia.

RIO DE JANEIRO.

Forão approvados o plano de mais 2 loterias.

I. 2000 contos: constando de 200:000 bilhetes e 22:084 premios.

II. de 140:000$000, constando de 7000 bilhetes e 2000 premios.

* * *

Na reunião dos deputados presididos pelo Dr. Cezario Alvim discutiu-se o equilibrio das finanças provinciaes, e as reducções no orçamento, manifestando aquelle cavalleiro o desejo de melhorar a situação financeira e attender os interesses da lavoura.

* * *

Falleceu em Campos o redactor do Monitor Campista Dr. Domingos de Alvarenga Pinto. Militou no partido republicano e era o decano da imprensa loca.

* * *

Na noite de 6 a cidade de Campos esteve as escuras, devido a uns gaiatos que haviam desprendido os fios de um dos circuitos da luz eletrica.

* * *

Falleceu em Quissamã o agricultor Constancio Peçanha.

S. PAULO.

Passou a ser propriedade dos Srs. Drs. Rangel Pestana e Alberto Salles (republicanos). A provincia de S. Paulo, o mais importante orgão da provincia.

* * *

A receita da Estrada Paulista nos mezes de Julho e Agosto foi de 368:316$450 e a despeza de 192:878$316, havendo por tanto um saldo de 175:438$134.

* * *

Falleceu o consul allemão Augusto Winter.

* * *

A associação Agricola, da Capital, vai realizar no dia 25 de Dezembro, uma exposição agricola e industrial.

* * *

O commandante da barca Italianna Gilda, Ogno Prospero, foi mordido por uma jararaca em Santos.

Embora já estivesse o braço bastante inflamado, foi-lhe applicado o permaganato de potassa com feliz exito.

Parabens ao Dr. Lacerda!

PERNAMBUCO.

No lugar denominado Camboatam foi assasinado com uma facada Francisco Cezario do Paraizo.

* * *

Até 21 forão victimas da variola em Itapissuma 32 pessoas.

CORREIO DO EXTERIOR.

A conferencia entre os tres Imperadores da Russia, da Allemanha e da Austria, tratou-se dos tres assumptos seguintes.

1. Medidas energicas para supprimir os anarchistas. 2. Solução da questão egypcia. 3. Terminar a questão do Congo.

E' provavel que dentro em breve se realise um congresso internacional para dicidir todas as questões pendentes.

* * *

O Navio de Guerra Italiano, Ruggiero di Lauria está orçado em 20 milhões de libras — 8:000 contos — e começou-se a trabalhar n'elle em Setembro de 1881. As machinas terão a força de 5000 cavallos.

* * *

Houve em Loochnan um combate entre francezas e chins, tendo estes avultadas perdas e aquelles quarenta mortos e vinte e um feridos.

* * *

A divida publica nos Estados Unidos corresponde a 60$000 por habitante. Em França a proporção é de 200$ e na Inglaterra de 218$.

* * *

Tray, nos Estados Unidos, fabrica 36 milh. de collarinhos e 3:360 mil camizas por anno.

* * *

Chegaram a Falmouth os naufragos do Mignonnete Impellidos pela fome, mataram um rapaz, seu companheiro e devoraram-no

O cholera desapareceu em Toulon, porém continua na Italia e Hespanha a fazer algumas victimas.

* * *

Os naufragos da expedição Creely, ao polo do norte, se alimentarão da carne de cinco dos seus companheiros. E' horroroso!

* * *

Ultimamente foi executado em Liverpool um desgraçado. O medico disse que a sentença foi executada satisfatoriamente.

Satisfactoriamente!

Carniceiro!

* * *

O rei Humberto foi fazer uma vizita a Napoles, a fim de incutir animo na população, que fugia aterrada pela ipedemia do cholera.

* * *

Eva Mackay, filha do proprietario do Herald, está de cazamento tratado com o principe Colono. Os americanos não fazem loucuras pelos principes mas as americanas. . .

* * *

Morreu em Genova, Andrèa Danovaro, cuja fortuna calculava-se em muitos milhões.

Qual não foi o espanto quando o filho renunciou a herança que era a penas de dividas a pagar!

* * *

Morreu S. M. Quacow Duch, rei dos Achantis, sendo nas sus exequias imoladas 300 mulheres, segundo o barbaro costume dos povos africanos.

* * *

O Imperador da Russia projecta realisar brevemente a ceremonia da sua corôação como rei da Polonia.

* * *

O projecto da reforma do exercito portuguez compõe-se de 4 divisões: 1º. Lisboa, Santarém, Leiria e Castello Branco, 2. Porto, Braga, Vianna, Aveiro e Coimbra. 3. Bragança Villa-Real, Vizeu e Guarda. 4. Beta, Evora, Portalegre e Faro.

* * *

Deu-se em Camarate grande desordem entre a gente da terra e os de Sacavem. Houve pancadaria grossa, da tal chamada „solfa escura", indo muitos depois concertar as ventas a botica.

* * *

Este anno tem sido muito concorrido as banhos da Cruz Quebrada, contando-se entre os banhistas o conde de Thomar, Pinheiro Chagas, Julio Ribeiro Castilho, Paiva Raposo, Gervasio Lobato e muitas outras pessoas de distinção.

* * *

Estava quasi organisada a Companhia Promotora de Agricultura Portugueza, cujo capital é de 500 contos, emittido em partes iguaes nas praças do Porto e Lisbôa.

* * *

No mez de Agosto importou a Inglaterra 36:828 bois, sendo 20.183 dos Estados Unidos,

. . .

DECLARAÇÕES.

Imposto sobre escravos.

Pela collectoria de Rendas provinciaes desta cidade, se faz publico que, do dia 1. de Novembro a 31 de Dezembro proximo futuro, se está procedendo a cobrança do imposto de 3$000 annuaes por cada escravo não sujeitos a taxa geral, devendo os contribuintes satisfazerem o referido imposto dentro do referido prazo, sob pena de serem onerados com a multa de 6%.

Collectoria de Joinville,
30 de Outubro de 1884.

Francisco Gomes d'Oliveira.

— Annuncios. —

Barbeiro e Cabellereiro.

ADRIANO SCHOONDERMARK

participa ao respeitavel publico, que acaba de abrir um bem montado estabelecimento de barbeiro e cabellereiro,
á **Rua do Principe, esquina da de Ledorico,**
na casa do Sr. Nicolao Klein;
aonde espera merecer a valiosa protecção de seus amigos e freguezes.
O mesmo encarrega-se de trabalhos, concernente a cabellos postiços.

— JOINVILLE. —

BREVEMENTE!

Fundição Joinvillense.

Guilherme Motzkeit

recommenda o seu importante estabelecimento, unico n'este genero em toda a provincia.
Trabalhos com perfeição e modicidade nos preços.
RUA D'AGUA. — JOINVILLE.

Está à chegar!

Hotel Ipiranga
DE
Joaõ Correa Maia.

Hotel Ipiranga. Rua d'Agua.

Rua d'Agua,
ao lado da Estação Telegraphica.

Joinville.

ESPEREM!

Engelbert Hagemann

recommenda o seu negocio de carniçaria a Rua do Principe tendo sempre a disposição do publico, carne de superior qualidade a preços resumidos.
RUA DO PRINCIPE. — JOINVILLE.

Typographia de C. W. Bertram — Joinville.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA